



**MINHA FÉ
NÃO É MOTIVO
PARA A SUA
VIOLÊNCIA**

Disque 100

Racismo Religioso no Brasil

O que é ?

Como se iniciou ?

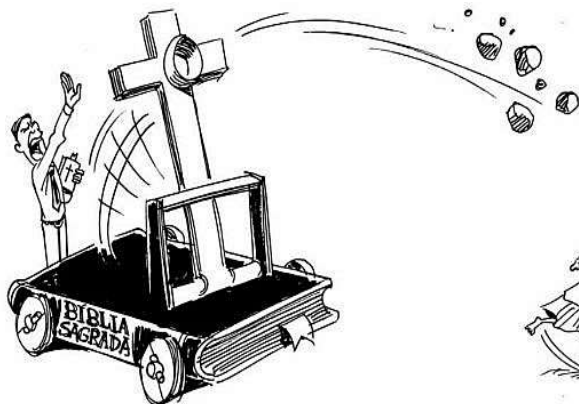
Formas de combater !

O Que é o Racismo Religioso

- Racismo religioso é uma forma específica de descriminalização, que busca atacar diversas religiões, especialmente as de matriz afro-brasileiras.



- Essa forma de discriminação traz um impacto profundo para as comunidades afetadas, causando danos emocionais e psicológicos às vítimas e dificultando a convivência social entre tais religiões



- Algumas formas que o Racismo Religioso pode aparecer no nosso dia-a-dia, são através de piadas, comentários maldosos, destruição de templos religiosos e até através de violência física



Como se iniciou o Racismo Religioso no Brasil ?

- O Racismo Religioso No Brasil se inicia na época da escravidão, onde milhões de africanos foram forçados a vir para uma terra desconhecida, trabalhar a força em condições desumanas, e mesmo com todas essas dificuldades, esses africanos encontraram formas de preservar suas tradições culturais e religiosas, muitas vezes de forma clandestina e adaptada para não serem punidos.



- O candomblé, por exemplo, é uma das principais religiões de matriz africana no Brasil, com raízes nas tradições espirituais dos povos iorubás, jejes e bantos. Durante o período da escravidão, os africanos escravizados encontraram nas práticas religiosas do candomblé uma forma de resistência e sobrevivência, mantendo viva a chama da sua espiritualidade em meio à brutalidade da escravidão

Principais Religiões Afro-Brasileiras

- No Brasil, as religiões Afro-Brasileira mais conhecidas são a umbanda e o candomblé.
- O candomblé possui uma longa história no Brasil, tendo início com a primeira chegada dos africanos no Brasil.
- Por volta do século XVIII(18) foi definido como prática religiosa.
- A umbanda surge como uma expressão resistência e da criatividade espiritual dos povos afro-brasileiros.
- Foi fundada no início do século XX(20), combinando influências africanas, indígenas, europeias e espirituais para criar uma religião diferenciada e inclusiva, que acolhe pessoas de todas as origens e classes sociais
- Em resumo, as religiões de matriz africana no Brasil são mais do que simples sistemas de crenças; são formas de resistência, resiliência e resgate da identidade cultural e espiritual dos povos afro-brasileiros

Legislação Contra O Racismo Religioso

- No Brasil, a luta contra o racismo religioso é respaldada por uma estrutura legal que busca garantir a liberdade de crença e combater qualquer forma de discriminação baseada na religião ou na origem étnica
- É importante destacar que a legislação brasileira reconhece racismo religioso e busca combatê-lo de forma eficaz, protegendo os direitos das comunidades religiosas minoritárias e garantindo o respeito à diversidade religiosa.
- A Constituição Federal de 1988 estabelece o princípio da liberdade religiosa como um direito fundamental, assegurando a todos o livre exercício de culto e a proteção contra qualquer forma de intolerância ou discriminação religiosa



INTOLERÂNCIA RELIGIOSA

É a incapacidade de aceitar e respeitar a religião ou crença de outros indivíduos. Ocorre pela discriminação, violência física e ideológica, ou qualquer ato que viole a liberdade de crença ou culto. Pela Lei nº 7.716/1989, essa prática pode ser punida com até 3 anos de prisão

Justiça Eleitoral

Formas De Combater O Racismo Religioso

- Para combatermos o Racismo Religioso é necessário uma abordagem multidimensional que envolva ações educativas, políticas públicas e iniciativas da sociedade civil.
- Além disso é fundamental promovermos a conscientização sobre os direitos humanos e a diversidade religiosa, tanto nas escolas, na mídia e na sociedade como um todo.
- Também é necessário fortalecer as instituições responsáveis pela proteção dos direitos humanos e garantir o acesso à justiça para as vítimas de racismo religioso.
- Outra forma de combatermos o Racismo Religioso é através da promoção de diálogos entre as religiões e a colaboração das diferentes comunidades religiosas, promovendo respeito mútuo entre elas.
- No geral, o combate ao Racismo Religioso exige uma ação em conjunto da Sociedade, incluindo governo, as instituições religiosas e as pessoas no geral, Somente através do compromisso comum com os valores da igualdade, da justiça e do respeito mútuo podemos construir uma sociedade verdadeiramente inclusiva onde todas as pessoas possam viver livremente sua fé, sem medo de discriminação ou perseguição

Conclusão

- Podemos então concluir que o combate ao Racismo Religioso é um desafio que envolve todos nós.
- É essencial que nos juntemos como cidadãos e como sociedade para enfrentar essa forma de discriminação e promover a harmonia e inclusão.
- Ao respeitar e valorizar a diversidade religiosa, estamos contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e pacífica para todos.

